

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Sul-rio-grandense

IFSUL - LAJEADO
Fls. 01

Rubrica

Protocolo nº 23704.000047.2018-89



Data: 04/09/2018

Campus: LJ-DIRGER

Interessado: Amilcar Cardoso Vilaca de Freitas

Origem: LJ-DEPEX

Destino: IF-PROEN

Assunto: Submissão de Proposta de Projeto de Ensino "Que futuro para a sociedade?: Projetando a transformação da sociedade através da inovação tecnológica", a ser realizado no IFSul Câmpus Lajeado, no período de setembro a dezembro de 2018.



IFSUL - LAJEADO
Fls. 02
<i>[Assinatura]</i>
Rubrica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: *PJE2018LAJ221*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Lajeado *PJE2018LAJ221*

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

**QUE FUTURO PARA A SOCIEDADE?: PROJETANDO A TRANSFORMAÇÃO DA
SOCIEDADE ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

Resumo do Projeto:

Desde as formulações sociológicas clássicas, a importância do desenvolvimento tecnológico para a compreensão da realidade social sempre foi um dos fatores centrais. Esse projeto tem como objetivo desenvolver a imaginação sociológica sobre essa interação, no intuito de pensar em que sentido as inovações tecnológicas estão influenciando as formas de sociabilidade atualmente e como poderão influenciar num futuro próximo. O uso de filmes para o grande público facilitará a mediação dessa discussão, que prosseguirá com a aplicação de questionários, de entrevistas e de discussões com a comunidade acadêmica e com a sociedade mais ampla.

b) Caracterização do Projeto:

II. palestras, encontros, oficinas, conclaves, fóruns, minicursos, jornadas, olimpíadas, semanas acadêmicas, entre outros.

Classificação e Carga Horária Total:

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro	<input type="checkbox"/> Fórum	<input checked="" type="checkbox"/> Jornada
---	-----------------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---

<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input checked="" type="checkbox"/> outro (atividade de pesquisa)	<input checked="" type="checkbox"/> Grupos de estudo e monitorias
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	

Carga horária total do projeto: 96 horas total / 08 horas semanais (04 no turno matutino e 04 no vespertino).

a) Especificação do (s) curso (s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
 O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?
 Sim. Não.
 Disciplina de Sociologia.
 O projeto irá complementar o conteúdo programático dos alunos do IFSul, câmpus Lajeado, permitindo o aprofundamento de alguns eixos temáticos da disciplina.

Articulação com Pesquisa e Extensão:
 O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?
 Sim. Não.
 Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
 Com o desenvolvimento deste projeto e com os resultados obtidos será pensado, futuramente, em um projeto de extensão de maior proporção que atenda as escolas das redes públicas, e a comunidade em geral da cidade de Lajeado, bem como projetos de pesquisa que busquem compreender a relação entre tecnologia e sociedade na contemporaneidade.

Vinculação com Programas Institucionais:
 O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?
 Sim. Não.
 Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).
Programa de Permanência e Êxito do IFSul

b) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas
Lotação: DEPEX Câmpus Lajeado
Tempo de Serviço Público IFSul: 01 mês
SIAPÉ: 1724668
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Sociologia.
Formação Acadêmica:
 Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais
 Mestrado: Sociologia e Direito
 Doutorado: Sociologia
 Pós-Doutorado: Sociologia
Contato:
 Telefone campus: (51) 3710 - 7900
 Telefone celular: (53) 99990 - 6067
 E-mail: amilcarfreitas@ifsul.edu.br

IFSUL - LAJEADO
Fis. 04

Rubrica

Coordenador adjunto (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Janério Manoel Jacinto
Lotação DEPEX Câmpus Lajeado
Tempo de Serviço Público IFSul: 1 mês
SIAPE:
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Geografia.
Formação Acadêmica: Graduação em Estudos Sociais Graduação em Geografia Graduação em Pedagogia Especialização em Geografia Humana Especialização em Supervisão Escolar Mestrado em Geografia Doutorado em Geografia
Contato: Telefone campus: (51) 3710 - 7900 Telefone celular: (45) 99966-9908 E-mail: janeriojacinto@ifsul.edu.br

II. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde as construções sociológicas clássicas, o avanço tecnológico sempre foi considerado como um elemento capaz de transformar completamente a vida social, modificando sistemas de produção inteiros e rearticulando relações familiares e pessoais. Karl Marx (1983) apontava para a centralidade dos meios de produção na formação de relações sociais de produção, o que seria determinante para toda a formação filosófica e política de uma sociedade. Para esse autor, o avanço das forças produtivas, ou seja, das formas e técnicas de produção, somado às ferramentas e equipamentos utilizados, inicia um "período de revoluções" no qual as estruturas estabelecidas de uma sociedade são inteiramente reformuladas. Assim sendo, segundo essa perspectiva, podemos concluir que cada processo de inovação tecnológica pode trazer o início de uma mudança social mais significativa, e que, de forma geral, o somatório desses processos tende a ter grande impacto na vida coletiva, ressignificando relações sociais que anteriormente pareciam muito enraizadas. Nesse sentido, ele buscava um outro tipo de sociedade superando a exploração econômica.

Por outro lado, a partir de outra perspectiva teórica, Émile Durkheim (1999) indica que o aumento da densidade populacional tende a levar à divisão social do trabalho, gerando maior especialização das funções que cada indivíduo desempenha numa sociedade. Desse modo, ele indicava que surgiriam novas formas de solidariedade social, ou seja, novos arranjos que mantivessem a sociedade coesa e que pudessem promover a interação funcional entre os indivíduos. Para ele, era preciso obter arranjos que respeitassem a crescente individualidade que emergia dos processos de especialização, cada vez mais específicos, sem que se perdesse a ligação social entre os indivíduos.



Em ambas as perspectivas, os avanços tecnológicos pareciam indicar um novo projeto de sociedade e se vislumbrava a possibilidade de que os processos evolutivos tecnológico e social caminhassem *pari passo*. Contudo, a partir das mudanças no que se convencionou chamar de terceira revolução industrial, na década de 1970, dando origem a fase do capitalismo tardio, esses elementos parecem ter se distanciado e as projeções de avanço tecnológico se apartaram das perspectivas de avanço social. David Harvey (2008) compreende a mudança nos processos de trabalho como um ponto central para a compreensão da atualidade. Desse modo, vetor da mudança foi no sentido de se conseguir mais flexibilidade nos processos de trabalho e o trabalhador sai da sua posição de realizar um trabalho simples e específico e o trabalho se torna mais dinâmico, mais coletivo, ao mesmo tempo em que demanda mais treinamento e qualificação. A organização do trabalho é mais verticalizada. Por outro lado, as relações de trabalho também se tornam mais flexíveis, facilitando a terceirização, os trabalhos temporários e a expansão industrial para países de terceiro mundo. Isso tende a diminuir a relação social entre empregador e empregado, bem como pode tornar instáveis os direitos trabalhistas.

Nessa esteira, o consumo também se modifica e que isso indica uma mudança na sociedade como um todo. As mercadorias se tornam mais diversificadas, produzidas em pequenos lotes, em oposição às grandes produções de estoque do período fordista/taylorista, levando à busca por pequenos nichos de consumo. Isso impõe uma era de adaptação constante por parte dos trabalhadores e de desregulação crescente por parte do Estado. Vale mencionar a construção da sociedade em rede, apresentada por Manuel Castells (2000), muito baseada em um capitalismo informacional, que permite o funcionamento de uma economia global, toda articulada em rede. O capital financeiro passa a funcionar dessa forma e sua velocidade de movimentação se torna o "tempo real".

A partir da construção que vem da acumulação flexível, Harvey (2008) tenta explicar uma estética pós-moderna, baseada em desconstruções e em estética, mais do que em solidificações e em ética. Segundo ele, "a intensidade da compressão tempo-espaco no capitalismo ocidental a partir dos anos 60, com todos os seus elementos congruentes de efemeridades e fragmentação excessiva no domínio político e privado, bem como social, parece de fato indicar um contexto experiencial que confere à condição da pós-modernidade o caráter de algo um tanto especial" (HARVEY, 2008, p. 275-276). Ele acentua que dada as velocidades de reprodução do capital, permitidas por novas tecnologias e novos arranjos geopolíticos, tudo tende a apresentar-se de maneira mais veloz e, ao mesmo tempo, mais efêmera. Nesse sentido que, para Harvey (2008), as práticas culturais e estéticas respondem a essa instabilidade constante, valorizando mais a desconstrução e a efemeridade.

Outro autor que trabalha essas mudanças é Zygmunt Bauman (2001) durante um período da humanidade alguns projetos tentaram articular essas formas com uma nova ordem social. A preocupação com a ordem social é um problema central até os anos 1970; contudo, as mudanças que Bauman (2001) aponta dão conta de que esse planejamento da ordem social parece desaparecer. Para ele, não apenas os projetos parecem ruir, assim como os supostos centros de comando. As regras que conferiam estabilidade ao sistema parecem agora estar em falta: padrões de comportamento se tornam menos auto-evidentes. Problemas que anteriormente eram pensados como coletivos passam a ser vistos como responsabilidades individuais.

Também Anthony Giddens (1991) aborda essas problemáticas. Para ele, a modernidade é um projeto que se expande a partir da Europa, desde o século XVII. O autor identifica na perda de credibilidade das grandes narrativas teleológicas sobre a modernidade – que visionavam um futuro mais próspero – e na sensação de falta de controle. Esse autor, não vê a narrativa evolucionária que ajudou a explicar a modernidade por muitos anos como uma de suas características centrais. Ele observa, por outro lado, um ritmo acelerado de mudanças; a globalização, para Giddens (1991), leva à necessidade de se pensar em sistemas de Estados-nações que atuam em conjunto e o Estado-nação, que vai parecer uma estrutura por vezes pequena demais num mundo globalizado ou até grande demais para dar conta dos problemas locais. Em meio a isso, a sensação de falta de controle se estabelece. Ainda assim, a imagem que Giddens (1991) apresenta para a modernidade atual é a do carro de Jagrená, um aparelho militar poderoso, que tende a esmagar tudo que encontra, mas que não se pode governar propriamente, de forma que não se pode garantir sua direção.

Talvez Richard Sennett (2006) seja o autor mais crítico nesse sentido, apontando para uma “corrosão do caráter” no capitalismo tardio. Sennett (2006) indica uma dificuldade das pessoas em visualizarem operacionalidade em conceitos como honestidade e solidariedade, em um mundo tão efêmero e instável. Contudo, o avanço tecnológico é crescente, as inovações e automações parecem se multiplicarem progressivamente e tomarem cada vez mais espaço no cotidiano das pessoas. Ao mesmo tempo, a ordem social parece cada vez mais em descontrole. Desse modo, a efetivação de ideias de cidadania, promoção de direitos, de uma sociedade mais justa e igualitária parecem estar fora das discussões sobre o futuro, enquanto novidades.

Portanto, esse projeto de ensino busca problematizar as relações entre um avanço em termos de inovação e a realidade social que se observa, questionando quais serão as novas realidades da ordem social que podem emergir nesse processo. Nesse sentido, buscará iniciar a problematização através de filmes de ficção científica que imaginaram novas sociedades transformadas pelo avanço tecnológico. Nesse sentido, os debates após esses filmes

permitirão pensar quais os problemas que a atual realidade social enfrenta. As representações artísticas desse fenômeno podem ajudar a compreender como essas práticas estão sendo pensadas e projetadas, permitindo entrever os imaginários que circundam essa questão. As artes podem pensar para além da prática cotidiana que os dados empíricos ressaltam, permitindo ver projeções da realidade.

Após esse primeiro momento, o professor coordenador do projeto e os alunos participantes vão construir questões a serem colocadas tanto na comunidade acadêmica, no próprio câmpus, com docentes e alunos, como com a comunidade em geral. Essa pesquisa permitirá compreender melhor como diversos atores envolvidos com a questão da inovação tecnológica pensam a sua relação com a ordem social, bem como a maneira como as novidades tecnológicas têm sido percebidas pela sociedade em geral.

III. JUSTIFICATIVA

A relação entre os diferentes tipos de ciência muitas vezes parecem criar uma grande cisão entre diferentes áreas do conhecimento que dialogam muito pouco. Nesse sentido, o ensino da sociologia muitas vezes pode parecer pouco aplicável para alunos que buscam especialização em áreas fora das ciências humanas. Acreditamos, contudo, que os conhecimentos podem se aglutinar em uma perspectiva interdisciplinar e que possa ser possível que os conhecimentos desenvolvidos em uma área sirvam para complementar o que foi desenvolvido em outra.

Por outro lado, existe uma busca por cidadania e pela efetivação de direitos que pode ser discutida a partir da perspectiva sociológica, mas que muito provavelmente vai passar também pelos mecanismos que estão disponíveis para a vida em coletividade, passando pelos processos de trabalho e também pela vida cotidiana e pelas relações pessoais. Esse projeto busca, através de problematizações, ajudar a pensar e a imaginar como a ordem social vai se modificar através das transformações cotidianas.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

OBJETIVOS GERAIS

- Estimular o interesse ativo em estudos sobre a relação entre inovação tecnológica e ordem social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o interesse dos jovens pelo estudo da realidade social;
- Promover a difusão dos conhecimentos básicos sociológicos aplicados a uma problemática específica;
- Desenvolver e problematizar a relação entre ordem social e inovação tecnológica;
- Evidenciar a importância dos estudos para o desenvolvimento pessoal e colaborar com a formação cidadã do aluno;
- Analisar parte da produção artística que tratou da relação entre ordem social e inovação tecnológica;
- Analisar questões e respectivas a diferentes formas de investigar a realidade social;
- Promover a criação de grupos de estudos dentro do IFSul, câmpus Lajeado, que permitam a difusão da informação e do conhecimento;
- Permitir a reflexão e a problematização sobre a vida cotidiana e a transformação tecnológica na comunidade acadêmica.

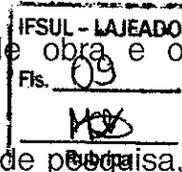
V. METODOLOGIA

O projeto será realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, IFSul câmpus Lajeado, para os alunos do Ensino Médio integrado, de setembro a dezembro de 2018. Serão formados dois grupos de estudos, no período matutino e no vespertino, para atender a demanda de todos os estudantes do IFSul. À frente do grupo de estudo estará o coordenador do projeto. O número de vagas será ilimitado e qualquer aluno regularmente matriculado no instituto poderá participar. Os encontros serão semanais com duração de 2 a 3 horas.

Nos dois primeiros encontros, serão realizadas sessões de cinema, com o intuito de correlacionar temas de inovação tecnológica com a realidade social, aumentando o senso analítico e crítico dos estudantes e permitindo que haja uma problematização inicial dos assuntos ligados a essa temática. Posteriormente às sessões, serão realizados debates, com o intuito de pensar como esses temas podem ser pensados na realidade atual. O coordenador será responsável pelo desenvolvimento dessa etapa do projeto.

Nas sessões seguintes, o coordenador trará o debate para a realidade atual, apresentando dados sobre a relação atual entre o avanço tecnológico e a realidade social. Nesse sentido, é importante que se discutam temas como o avanço das redes sociais e das tecnologias de automação no cotidiano das pessoas. Além disso, temas como as consequências dos avanços tecnológicos para o trabalho e a produtividade, pensando no

avanço da produtividade, mas também temas como a formação da mão de obra e o desemprego estrutural.



O terceiro momento é construir, juntamente com os alunos, metodologias de pesquisa, incluindo entrevistas e debates, tanto na comunidade acadêmica, como na sociedade em geral. Nesse sentido, além da discussão sobre as temáticas, o projeto permitirá também iniciar os alunos na prática da pesquisa social, incorporando metodologia de pesquisa em uma das temáticas do projeto de ensino.

Por fim, a última atividade será a execução das pesquisas e a discussão sobre os resultados encontrados. Nesse sentido, a discussão inicialmente levantada poderá de alguma forma ser testada e debatida, de forma a aprofundar o conhecimento prático sobre a temática e a pensar possíveis soluções para as problemáticas levantadas. A avaliação dos alunos irá ocorrer em dois momentos, na participação dos alunos nos debates, na construção de problemáticas e na execução das entrevistas e dos debates. Além disso, também será avaliada a presença dos alunos nos encontros durante o desenvolvimento do projeto. Ao final do projeto será realizado uma análise qualitativa e quantitativa dos participantes e os resultados obtidos serão publicados para conhecimento do meio acadêmico e científico.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1		X			
2			X		
3			X	X	
4			X	X	
5				X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Realização das sessões de cinema e dos debates. Coordenador.

Atividade 2: Discussões sobre a temática da inovação e do cotidiano social. Coordenador e alunos do IFSul – Lajeado.

Atividade 3: Elaboração dos questionários para entrevista ou temas para debates. Coordenador e alunos do IFSul – Lajeado.

Atividade 4: Execução da pesquisa. Coordenador e alunos do IFSul – Lajeado.

Atividade 5: Discussão dos resultados da pesquisa. Coordenador e alunos do IFSul – Lajeado.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a execução do projeto serão necessários uma sala de aula, um mini auditorio com estrutura multimídia e uma copiadora para impressão de materiais.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Não se aplica.

IX. RESULTADOS, IMPACTOS ESPERADOS E AÇÕES INOVADORAS

- Aumento da capacidade dos alunos participantes nas formas de problematizar e investigar a realidade social;
- Aumento do conhecimento de sociologia e científico-tecnológico no Ensino Médio;
- Difundir a discussão sobre as consequências sociais do avanço tecnológico na comunidade acadêmica;
- Aumento do interesse dos alunos e professores pelo conhecimento científico;
- Novos talentos para o desenvolvimento de projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica no IFSul;
- Criação e desenvolvimento de um projeto de extensão que permita esse debate fora da comunidade acadêmica do IFSul;
- Divulgação do ensino de qualidade do instituto na cidade e nos municípios de Lajeado, promovendo também a divulgação do ensino de excelência do IFSul e o aumento de candidatos para o ingresso na instituição;

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input checked="" type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input checked="" type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.
Descrição de procedimentos para avaliação:	
A avaliação dos alunos irá ocorrer em dois momentos, na participação dos alunos nos debates e na construção de problemáticas e na execução das entrevistas e dos debates. Além disso, também será avaliada a presença dos alunos nos encontros durante o desenvolvimento do projeto. Ao final do projeto será realizado uma análise qualitativa e quantitativa dos participantes e os resultados obtidos serão publicados para conhecimento do	

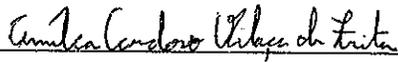
meio acadêmico e científico.		IFSUL - LAJEADO
Periodicidade da avaliação:		
<input checked="" type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral	Fls. 11
<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Ao final do projeto	 Rubrica
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:		
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante	
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante	
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)		

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- CASTELS, Manuel. **A sociedade em rede**. Vol. 1. 8. ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2008.
- MARX, Karl. Textos selecionados. In: CASTRO, Anna M. de; DIAS, Edmundo F. (Orgs.). Introdução ao pensamento sociológico. pp. 161-168. Rio de Janeiro: Eldorado, 1983.
- SENNETT, R. **A corrosão do caráter: As consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 2006.

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 03 /08 / 2018



Amílcar Cardoso Vilaça de Freitas

PARECERES DO CAMPUS

IFSUL - LAJEADO

Fis. 12

[Handwritten mark]

Rubrica

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável.

Em reunião: 23/03/18

[Signature: Rodrigo Biehl]
Coordenação

Prof. Rodrigo Biehl
Coord. do Curso Técnico em Automação Industrial
IFSul - Câmpus Lajeado

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: De acordo com a execução da proposta.

Em reunião: 29/08/2018

[Signature: Marcus Cassiano Kuhn]
Direção/Departamento de Ensino

Marcus Cassiano Kuhn
Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSul - Câmpus Lajeado

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável ao projeto.

Em reunião: 29/08/18

[Signature: Cláudia Redecker Schwabe]
Diretor-geral

Cláudia Redecker Schwabe
Diretora - Geral
IFSul - Câmpus Lajeado

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 10/09/18

[Signature: Guilherme Ribeiro Rostas]
Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense